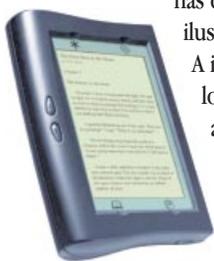


# O livro do futuro

Depois de vários séculos de sucesso, o velho e bom livro impresso em papel pode estar indo para o mesmo limbo onde se encontram o disco de vinil, o barco a vapor e o mimeógrafo. Pelo menos duas empresas devem lançar em breve suas versões do eBook, o livro eletrônico.

Tanto o **SoftBook**, fabricado por empresa do mesmo nome, quanto o **RocketBook**, da **NuvoMedia**, pesam pouco mais de um quilo e podem armazenar milhares de páginas de texto e ilustração.

A idéia é usá-los para armazenar textos baixados da Internet pelo PC.



Todos os seus títulos prediletos cabem na cabeceira

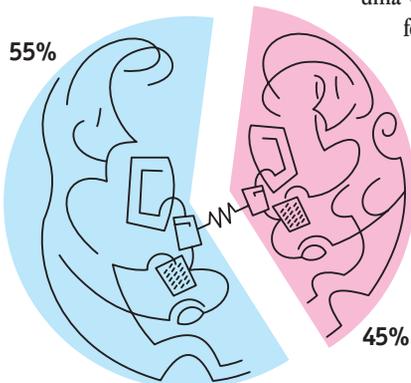
Você entra em uma livraria on-line como **Amazon** ou **Barnes & Noble**, compra seu livro predileto e, em vez de esperar ele chegar pelo correio, faz o download e transfere o texto para o eBook, conectado ao PC pela porta serial. Com preço a partir de US\$ 200, os livros eletrônicos devem chegar ao mercado no segundo semestre de 98.

# Quem somos?

A primeira grande pesquisa sobre o uso da Internet no Brasil, feita pelo **Ibope**, revelou que 45% dos usuários são do sexo feminino. Em setembro de 1996 as mulheres representavam 17% dos usuários, segundo uma pesquisa do Ibope junto com o Cadê?. Em agosto de 1997 a fatia já estava em 25%. A

Internet ainda tem muito a crescer no país, pois é acessada apenas por 29% dos usuários de computador, que por sua vez representam apenas 18% dos consultados. O Ibope também descobriu que 42% são heavyusers, ou seja utilizam a rede pelo menos uma vez por dia. 30% se conectam apenas uma vez por semana. A pesquisa foi realizada em março.

Foram entrevistadas 15.092 pessoas. A Associação Brasileira dos Provedores Internet (Abranet) chegou ao número de 1 milhão de usuários da rede em pesquisa feita com 422 provedores. O Ibope estima que sejam 1,6 milhões de brasileiros conectados.



# Microsoft Portal

A Microsoft, seguindo os passos da Netscape, decidiu transformar a página de abertura do Internet Explorer em um site de conteúdo. Antes, quando o usuário acionava o Explorer pela primeira vez, entrava numa página com informações sobre como usar o produto (configurações, plug-ins etc.) e sobre a Microsoft. Agora a empresa usa a pági-

na para promover sites de conteúdo próprios (Hotmail, MSNBC, Sidewalk, Microsoft Investor) e de parceiros (Bloomberg, ESPN e, no Brasil, ZAZ, Agência Estado etc.). O site terá versões diferentes para vinte países e está disponível em [home.microsoft.com](http://home.microsoft.com). Todas as versões do Explorer já vêm com a nova página inicial.

# GEEKTANDA

## Porta Zips Bauducco

O tradicional fabricante de bolos e biscoitos está fazendo uma promoção imperdível: por R\$ 3,45 você compra três pacotes de wafers recheados e ganha uma bandeja que acomoda

exatamente 23 discos Zip sem nenhuma folga e com muito estilo. E os wafers são bem bonzinhos também. À venda no supermercado mais próximo de sua casa.



Ricardo Teles

Isso é que é coincidência industrial: a bandeja que acompanha os wafers Bauducco é perfeita para armazenar cartuchos Zip

## Como desimprimir um relatório

Até o final do ano, a **Imagex Technologies** promete colocar no mercado uma máquina que retira a tinta do papel. Batizado de Decoupiet (desco-piador), o equipamento retira o toner da página com a ajuda de uma solução química. Os papéis podem ser reciclados cinco vezes e as transparências

até dez vezes, afirma a empresa. O principal objetivo do Decoupiet é destruir documentos confidenciais sem desperdiçar papel. O preço estimado é caro: US\$ 45 mil. Segundo a Imagex, a economia com papel pode zerar o investimento em 18 meses, dependendo do volume.

Links para empresas mencionadas, comentários dos leitores e mais informações em: [www.magnet.com.br/zero/notas](http://www.magnet.com.br/zero/notas)

# Um bilhão de motivos para gritar Yahoo!

Na segunda semana de julho de 1998 o boom da Internet fez mais dois bilionários: David Filo, 31 e Jerry Yang, 29. Filo e Yang são os fundadores do Yahoo!, o mais famoso catálogo de sites da Web. Eles detêm, juntos, 25% das ações do empreendimento

que faturou cerca de US\$170 milhões nos últimos doze meses. A empresa, que nasceu em 1994 e seria inconcebível um ano antes disso, tem um valor de mercado avaliado em US\$10 bilhões graças ao poder de sua marca entre os usuários da Net.

## Nunca é tarde para um bug

Uma semana antes de lançar o chip Pentium II Xeon, a Intel descobriu um bug que se manifesta em computadores montados com quatro desses processadores. A descoberta pode atrasar o lançamento de sistemas com essa configuração. Após a notícia ser revelada pelo site da PC Week, no dia 22 de junho, a Intel disse que já havia alertado os fabricantes. IBM, Compaq, HP, Dell e Itautec estão montando computadores com o novo

chip. Com ou sem bug, o Xeon representa o lance de abertura de mais uma ofensiva estratégica da Intel: o alvo agora são os mercados de workstations high-end — onde reinam marcas como Sun, Silicon Graphics e Digital — e os servidores de altíssima capacidade que tentam ocupar o lugar do “mainframes” como naves-mãe das redes corporativas. Hoje esses dois setores são dominados por processadores não-Intel de tecnologia RISC.

## Concorrência para o Windows CE

Preocupadas com o avanço da Microsoft no mercado de telefones inteligentes, dois grandes concorrentes na área de telefonia celular, a Nokia e a Ericsson, decidiram se aliar à Psion, fabricante inglês de micros de mão, para tentar estabelecer um novo padrão de sistema operacional. Symbian é o nome da joint-venture formada pelas três. Seu objetivo é difundir a adoção do sistema EPOC em computadores de bolso e smart phones. Segundo as empresas, o EPOC é um sistema aberto, que pode ser modificado pelo fabricante

Psion, Nokia e Ericsson se unem para turbinar novos celulares

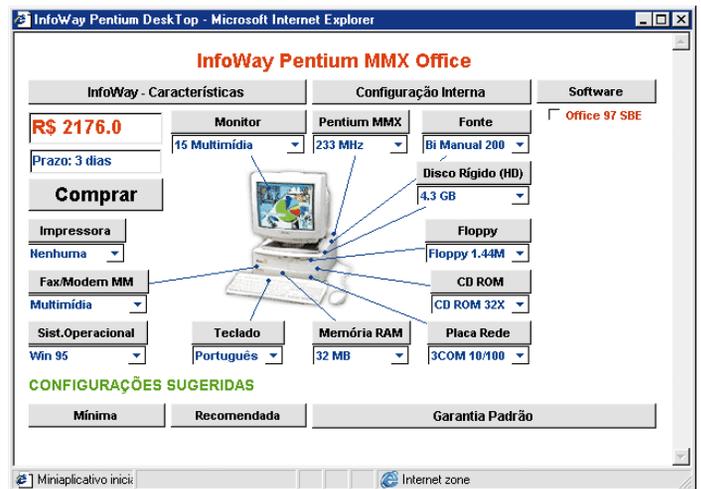


do equipamento. O terceiro gigante dos celulares, a Motorola, já assinou um termo de compromisso afirmando que deverá utilizar o EPOC em seus produtos. O EPOC é um sistema de 32 bits, que permite o acesso à Web, email e outras formas de transmissão de dados. No final do ano passado, a Nokia lançou um telefone celular com tela de cristal líquido que rodava o sistema EPOC. O Nokia 9000 ainda não está disponível no Brasil.

# Grandes fabricantes têm loja na Web

Três das maiores montadoras de computadores já operam lojas online de venda direta ao consumidor brasileiro. A última a abrir suas janelas foi o IBM PC Shop, inaugurado no início de Julho. Entre os três sites, o Compaq Fácil é o que oferece a maior variedade de modelos. Mas o Itautec Shop é

o único que permite que usuário personalize mais de uma dúzia de itens de configuração. Graças a um programa feito em linguagem Java, a página informa online o preço e o prazo de entrega da máquina, de acordo com os opcionais escolhidos pelo cliente. É isso que o power-user deseja.



Na página do ItautecShop um mini-aplicativo Java recalcula o preço da máquina enquanto você decide os detalhes da configuração

## Abaixo o Not Found

Nada mais insuportável do que encontrar um Erro 404 ao navegar pela Internet. O endereço está errado ou o site não existe mais? Difícil saber. Em maio deste ano, o problema do link quebrado atingia 6% da rede, segundo o site All Things Web. Em agosto de 1997, a mesma pesquisa apontava 3% de links que não levam a lugar algum. A proporção aumenta porque as páginas que contêm erros costumam ficar abandonadas. O espaço em disco é barato. Ninguém as corrige nem as remove. O problema dos links quebrados vai em breve ultrapassar a conexão lenta no posto de principal queixa dos usuários da rede. O problema foi

citado por 60% das pessoas que participaram de uma pesquisa do Georgia Institute of Technology. 66% reclamou da velocidade. O crescimento explosivo da Web se deve a dois fatores: a facilidade de uso e a simplicidade da tecnologia. Mas já se disse que ela só é simples porque o pai da Web, Tim Berners-Lee, era um físico e não um cientista de computação. Um computólogo não resistiria à tentativa de manter a “integridade referencial” evitando links quebrados a qualquer custo. Nesse caso, a tecnologia necessária seria muito mais complexa de implementar e operar, e a Web talvez nunca saísse dos laboratórios de pesquisa.